

Memórias de um misantropo

Sinopse

Um homem antissocial resolve colocar no papel suas memórias, no entanto, percebe que sua vida praticamente não existiu. Assolado por pesadelos e pelo medo de morrer sem deixar um legado, decide que está na hora de registrar sua passagem por aqui.

Sem amigos, nem parentes próximos, chega à conclusão de que a tarefa não será nada fácil. Trata-se de uma questão de honra e princípios, já que a ideia de escrever suas memórias é a única atitude decente que ele considera ter. Mas por onde começar? O que fazer? E a pergunta mais assustadora de todas: como viver?

Foram pouco mais de quatro décadas de uma simples e pura inexistência, sem conhecer ninguém interessante, sem se envolver com ninguém (interessante ou não).

O subúrbio do Rio de Janeiro é o palco deste romance, onde uma sucessão de eventos caóticos e absurdos vai, pouco a pouco, preenchendo o insólito de uma vida. Manias, bullying e fixações constroem o perfil humano de um sujeito neurodivergente desde sua infância, numa época em que esses temas não recebiam o adequado cuidado. O resultado é o isolamento social de um homem que não sabe como lidar com gente, mas que vai ter que aprender por meio do contato com uma nova realidade que, forçosamente, se faz presente e viva em seus caminhos.

Narrado intercalando duas vozes narrativas distintas, misturando a estrutura em versos com a estrutura em prosa, propondo o hibridismo/diálogo de gêneros e o pastiche, e inserindo, aqui e ali, palavras do galego e do castelhano, ***Memórias de um misantropo*** é um romance breve, ágil, afiado, que merece ser lido com um único fôlego, devorado página por página, sem interrupções.